

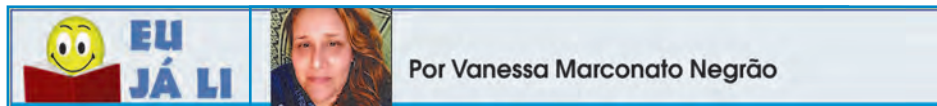
THAÍS MARCOLINO (8/5/2023)



Educação no trânsito para as crianças

Confira nas páginas 4 e 5 como o Maio Amarelo e suas ações formam pequenos motoristas e pedestres conscientes

80
km/h



Por Vanessa Marconato Negrão

Afeto e saudade

Minhas lembranças da infância, como as lembranças de muitas pessoas, carregam uma marca especial dos domingos. Era nesse dia da semana que nos encontrávamos na casa da vó Dinha para comer a macaronada com frango assado, cujo gostinho de manjeriço no molho permanece na minha memória até hoje. Ayrton Senna ganhava todas as corridas de Fórmula 1 e os acordes do hino nacional se fixaram na minha memória como um lembrete desse dia da semana. Sem contar as quermesses, as cavalarias, as fornadas de pão caseiro.

Na língua portuguesa, o domingo é derivado do latim “dies Dominica”. Dia do Senhor, considerado o último da semana para os cristãos, ou seja, o sétimo dia, quando Deus descansou da criação do mundo. Um dia feito para a contemplação e repouso.

O personagem desta história, o menino Martim, via os domingos se repetirem, onde tudo acontecia sempre igual, num ciclo constante que terminava no jantar na casa dos avós. Até que, num desses domingos, Martim decidiu que seria diferente; com todos da família ocupados com seus afazeres, ele partiu acompanhado do seu cachorro Fubá para dar uma volta ao mundo!

Juntos eles enfrentaram temperaturas extremas, atravessaram desertos, combateram dragões e muito mais.



A viagem é tão emocionante que quem nos recomenda a leitura na quarta capa é ninguém menos que Amyr Klink, um grande navegador, a primeira pessoa a fazer a travessia do Atlântico Sul a remo, em 1984. “Domingo é um lindo relato dos sonhos que se concretizam”

Marcelo Tolentino, o autor, conta que criou essa história durante o isolamento da pandemia de Covid-19, e o cenário a que se remete nas ilustrações é a casa onde ele passou sua infância em São Paulo. Percebe-se a memória nos detalhes dos desenhos: o filtro de barro, o vaso de antúrios vermelhos, a máquina de costura. Uma harmoniosa composição de afeto e saudade publicada pela Companhia das Letrinhas.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



FEDERICO PARRA / AFP (2/5/2023)



Réptil pode passar dos 6 metros de comprimento e dos 400 quilos de peso

A salvação do crocodilo-do-orinoco

Um grupo de 160 exemplares do crocodilo-do-orinoco, espécie endêmica das planícies da Venezuela e da Colômbia, foi solto no rio Capanaparo, que corta os dois países, após ser criado em cativeiro como parte de um programa ambicioso para salvar este enorme predador da extinção.

O réptil, com nome científico *Crocodylus intermedius*, que pode passar dos 6 metros de comprimento e dos 400 quilos de peso, está em risco crítico de extinção, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o nível de alerta anterior ao desaparecimento de uma espécie em seu habitat natural.

Diante desta ameaça, a Venezuela iniciou sua criação em cativeiro em 1990 com projetos públicos e privados. No entanto, embora mais de 10 mil exemplares tenham sido soltos em 33 anos, as populações continuam estagnadas.

Restam apenas cerca de cem fêmeas adultas em

liberdade na Venezuela, estima a Fundação para o Desenvolvimento das Ciências Físicas, Matemáticas e Naturais (Fudeci), uma das organizações que apoia o programa, que levou à soltura de exemplares jovens no início do mês.

“Fazemos uma parte, OK, fazer o levantamento dos bichinhos, criá-los e soltá-los, mas daí pra frente não depende de nós, tem que haver resguardo, vigilância, controle, educação ambiental”, declarou Federico Pantin — que, juntamente com sua esposa, Tuenade Hernández, administra em Turmero (estado de Aragua, centro-norte) o zoológico fundado por seu pai, Leslie, um dos centros de criação do projeto.

O animal ficou à beira da extinção na primeira metade do século 20 pela caça devido à sua pele cobiçada. Mais de 2,5 milhões de peles foram exportadas da Venezuela entre 1931 e 1934, segundo números oficiais. Hoje, esse comércio é proibido, mas ainda há ameaças: o consumo de sua carne e seus ovos e a contaminação de rios e canais. **(Da Redação, com AFP)**

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Diagramação e arte
Anderson Magno

Editor
Eric Mantuan

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

RESULTADOS DOS PASSATEMPOS DAS PÁGS. 6 E 8

PISTA MENOR = LETRA C (A=26, B=29, C=20)



CAÇA PALAVRAS:

2 - O pernilongo.

1 - Nenhum, os dois tem metade com água.

O QUE É, O QUE É:

Escreva para o Cruzeiroinho!

Participe das próximas edições do Cruzeiroinho escrevendo pra gente! Vamos adorar receber sua mensagem. Você pode enviar cartinha para o seguinte endereço: Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.800, Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP. CEP 18.013-280. Se preferir, envie para o e-mail cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br ou para o WhatsApp (15) 99614-5976.

Cartinhas



Desenho do Gustavo

O Gustavo Casas Lunardelli, de 8 anos, estuda no Colégio Dom Aguirre e nos enviou o desenho de uma raposa. Nunca viu uma pessoalmente, só em desenhos, mas acha um animal legal e, por isso, resolveu desenhá-la. Diferente de algumas pessoas, o Gustavo aprendeu desenhar sozinho. “Adoro pegar os lápis, a caneta e ir desenhando o que vem na cabeça. Para mim, é como fugir do tédio e as horas passam mais rápido. Me faz bem”, ele contou.



OLHA O PASSARINHO



Coleirinho

Nome popular: Coleirinho
Nome científico: *Sporophila caerulescens* (Vieillot, 1823)



coleirinho é uma das aves mais conhecidas em Sorocaba. Devido ao seu canto melodioso, muitas pessoas gostam de criá-lo em suas casas. O macho possui uma “coleira” larga e preta que se estende até o peito. Sua garganta é branca e apresenta uma mancha negra abaixo do bico, além de uma listra branca (de ambos os lados) que desce da base do bico até a garganta (fica parecendo uma espécie de “cavanhaque”). Seu bico é amarelado, mas também pode ficar cinza-esverdeado e não é muito robusto, como de alguns parentes que possuem bico bem proeminente, a exemplo do curió e do bicudo. A barriga pode ser branca, mas tem alguns indivíduos que têm o ventre amarelado. O resto do corpo é cinza-anegrado. Mede 12 centímetros de comprimento. A fêmea, assim como a maioria das espécies de papa-capins (*Sporophila* spp.), é parda com as costas mais escuras.

Alimenta-se, principalmente, de grãos, co-

mo os da braquiária e do girassol. Está sempre presente em comedouros com sementes e quirera de milho. Vive em áreas abertas, como campos e capinzais e, até mesmo, em terrenos baldios e quintais das cidades.

Seu ninho é feito em arbustos, utilizando folhas de gramíneas, raízes e outras fibras vegetais e é construído em forma de tigela rasa. Põe dois ovos. Os filhotes nascem após duas semanas e saem do ninho com, aproximadamente, 15 dias.

Faça sua parte

Muitas pessoas gostam de criar os coleirinhos em suas casas! Mas, para criá-los, é necessário que eles tenham origem em criadouros autorizados ou pet shops. Por isso, vamos



O macho possui uma “coleira” larga e preta que se estende até o peito

conscientizar as pessoas para que não capturem essas aves na natureza. Assim, os coleirinhos de vida livre poderão continuar a viver em quintais e praças da nossa cidade.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)

Maio Amarelo

Educação no trânsito para as crianças

Alunos de escolas de Sorocaba aprendem, desde já, como ser motoristas e pedestres conscientes

Thais Marcolino

Quando você pensa em trânsito, o que vem na sua cabeça? Provavelmente, muitos carros e motos. Mas você sabia que o trânsito é mais do que isso? Ele inclui quem está a pé, quem está na bicicleta, os animais usados como meio de transporte, as placas, os semáforos, entre outros. E, às vezes, algumas situações não tão legais acontecem; por isso, é tão importante o respeito e ter educação para o trânsito.

E como saber o que é certo e errado? Alguns adultos explicam, mas tem uma turminha especialista nisso que prepara há anos uma forma bem legal de ensinar a criançada sobre o trânsito por meio do teatro com a peça "Super Amarelinho", que também é o grande protagonista e herói da história. A iniciativa faz parte do Maio Amarelo, movimento criado para conscientizar e prevenir acidentes de trânsito durante todo o mês, e tem realização, em Sorocaba, pela Urbes — Trânsito e Transporte e Secretaria de Mobilidade (Semob)

Antes de te contarmos sobre o combate contra os vilões, você sabia que "amarelinho" é a maneira, um tanto quanto carinhosa, que nossos agentes de trânsito de Sorocaba são chamados e conhecidos pela população? E esse nome é por causa da roupa



Gustavo Marçal Guerrero

que eles usam, quase toda amarela.

Voltando a nossa história... ela conta a vida do nosso super herói e do seu amigo Fred na luta para manter nossa querida cidade sem tantos problemas. Porém, o super vilão Velox, junto da Caninha, tem outros planos. Eles criaram um equipamento que manda ondas magnéticas para o mundo real, confundindo a cabeça dos motoristas para que eles façam tudo errado, causando muitos acidentes. Depois de alguns embates e bons ensinamentos por parte do Super Amarelinho, o bem venceu o mal e Sorocaba ficou a salvo daqueles que só queriam ver o caos.

Quem teve a chance de ver de pertinho a narrativa e as cenas dessa grande aventura foi uma galerinha do ensino fundamental da Escola Municipal Matheus Maylasky. Eles aprenderam muitas coisas importantes de serem aplicadas no dia a dia. Preparados para um pequeno spoiler? Então vamos lá.

Quando estivermos com o papai, mamãe, ou outro adulto no carro ou em outro veículo que tenha cinto de segurança, é sempre necessário usá-lo; sempre que estiver a pé, prestar atenção ao andar e atravessar a rua, é preciso respeitar o semáforo para saber quando a travessia é segura; ficar atento às placas de sinalização, pois elas são posicionadas para nos ajudar, entre outros pontos.

"A interação é maravilhosa porque a gente percebe que eles prestam atenção e depois a peça acaba, muitos vão até

os atores para abraçar, tirar foto, pedir autógrafa, então acredito que eles absorvem muito do que é passado aqui e eles adoram essa peça", contou o agente de trânsito Alex de Gois Santos, que atua no setor de educação para o trânsito da Urbes/Semob.

O que ele disse é muito real. "Eu vi também sobre o perigo de beber e dirigir, o limite de velocidade e achei tudo importante para contar para meus pais e evitar os acidentes", contou o pequeno Joaquim Lira de Abreu, de 7 anos.

Assim como seu amiguinho de classe, a Jennifer Layane Lopes Ribeiro, de 7 anos, aprendeu muitas coisas, mas o que mais a chamou atenção foi o final. "Amei que o Super Amarelinho venceu o Velox e a cidade deixou de ficar em perigo. E algumas coisas que ele disse eu já sabia, porque a mamãe me ensina quando saímos o que é certo e errado no trânsito, por exemplo... mesmo se o semáforo estiver vermelho para o carro, tem que esperar eles pararem, porque sempre tem um que passa no vermelho e pode machucar a gente", disse.

"Qualquer informação que a gente passa pra criança hoje ela vai entender e aplicará no futuro, por isso é tão importante esse papo que a gente tem. O teatro estimula a mente delas sobre o que é o certo no futuro",

complementa o agente de trânsito.

Outras ações

Além do teatro Super Amarelinho, a equipe preparou, durante todo o mês de maio, outras ações para ensinar como ter um trânsito melhor e sem brigas. Entre elas, os teatros "Detetives do trânsito" e "Xô acidentes" e o "Tabuleiro" — um jogo de perguntas e respostas sobre segurança no trânsito. E os adultos não ficaram de fora não; acreditamos que até o final do mês eles vão encontrar muitas atividades em cruzamentos e ruas de Sorocaba. Depois disso, que tal vocês conversarem sobre o assunto?



Peça de teatro tem Super Amarelinho e Fred contra os vilões Velox e Caninha

Aprendizado que vai para casa



Livrinhos ajudam a educar os pequenos de maneira lúdica



Após o término do teatro, os alunos recebem dois livrinhos. Um deles é a história que eles acabaram de ouvir em formato de quadrinhos (HQ's) e outro com brincadeiras relacionadas ao trânsito. O Gustavo Marçal Guerrero, de 9 anos, é um dos que gostam do tema. "Sempre presto atenção nas placas e uma que gosto bastante é a pare, porque a cor mostra que algo é proibido", disse.

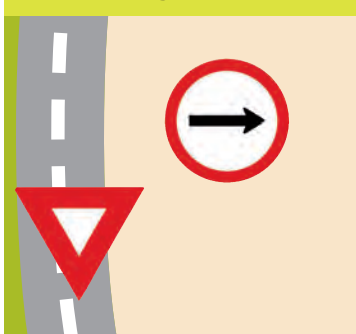
Ele também contou pra gente que só não chama a atenção do papai no trânsito porque nunca viu fazendo algo errado, mas que não vai deixar de contar o que viu para que eles continuem sendo legais no trânsito. "Puxo a orelha sim, é o certo, não é verdade?."



Livio Miguel Camargo da Silva, também de 9 anos, viu o teatrinho pela primeira vez e amou. "Amei os livrinhos que ganhei, e claro que vou mostrar para mamãe e papai, assim tanto eu quanto eles não esquecemos do que é correto. Vou jogar com eles sim, adorei", contou o pequeno. (T. M.)



Livio Miguel da Silva



Gustavo Marçal Guerrero



Joaquim Lira de Abreu



Jennifer Layane Ribeiro



GAMES

'Tower of Fantasy' ganha expansão 'O Som do Mar'

O "Som do Mar", nova expansão de "Tower of Fantasy" lançada no último dia 11, traz um novo mapa, inimigos, um novo simulacro e desafios para os jogadores superarem.

A parte mais profunda, escura e traiçoeira do mar será disponibilizada para os Errantes nesta atualização, com jogadores agora podendo explorar as cavernas do fundo do mar da Fonte Escura. Conforme os Errantes se aprofundarem no mar misterioso, eles terão que aprimorar seus materiais via missões de pré-requisito para suportar a altíssima pressão da água ao entrar na Fonte Escura. Duas novas missões de solução de enigmas, Patrulheiro Preso e Guarda de Vigilância Inativo, também serão disponibilizadas.

Outra novidade é a dificuldade, aumentada com o Nível Dimensional. Nesta nova dificuldade, a força dos inimigos encontrados será aumentada, além de melhores recompensas serem distribuídas aos jogadores que solucionarem enigmas e abrir baús. O Abismante: Nakya, um chefe global gigantesco, que possui a forma de um esqueleto semelhante ao de uma aranha vermelha, também será adicionado.

A atualização também adicionará Gnonno, um novo Simulacro físico. Tendo seu avô Nuok, um membro da equipe de



exploração que descobriu Innars, como inspiração, Gnonno almeja se tornar uma exímia exploradora, porém, sua fama de encrenqueira e sua aversão às regras quase sempre a atrapalham. Muitos anos atrás, Gnonno convenceu sua melhor amiga a ir explorar o mar com ela, mas apenas Gnonno retornou. Muitos mistérios cercam esse incidente, mas uma coisa é certa: Gnonno ganhou o poder de invocar uma criatura estranha que parece um polvo, além de poder controlar seus tentáculos. Além disso, nas explorações ela usa a Minifuracão, uma arma muito especial.

"Tower of Fantasy" está disponível gratuitamente no site oficial, bem como na App Store e Google Play. O jogo já se encontra disponível na Steam e chegará à Epic Game Store em breve. Para saber mais sobre Tower of Fantasy e resgatar recompensas no jogo, acesse o site oficial: <https://www.toweroffantasy-global.com/index2.html>. (Da Redação)

Gamers 'transportam' Itu para o Minecraft



"2º Desafio Experimente Itu" foi um convite para exercitar a criatividade. Durante o mês de abril, crianças, jovens e adultos transportaram os pontos turísticos de Itu, na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), para o universo virtual do Minecraft, jogo que consiste em construir ferramentas e abrigos para sobreviver em um mundo formado por blocos cúbicos. Os participantes podiam escolher a Igreja Matriz Nossa Senhora Candelária, o Fama Museu, o Museu da Energia, o Museu Republicano, o Parque do Varvito, a Praça dos Exageros, a Praça Padre Miguel ou o Trem Republicano, para recriar no ambiente digital.

Os vídeos dos projetos enviados foram para votação popular. Cento e setenta e oito pessoas participaram do concurso promovido pela Secretaria Municipal de Turismo, Lazer e Eventos da Prefeitura de Itu. Os três mais votados, foram avaliados por uma banca de jurados técnicos. O anúncio dos vencedores foi no último dia (5), durante uma cerimônia no Mercado Municipal de Itu, com transmissão pelo YouTube.



Participantes criaram pontos turísticos da cidade, como o Mercado

As crianças lideraram o desafio. Rá-mon Ramanabel Messias de Barros, de 9 anos, ficou em primeiro lugar, Ian Lima Salviano, de 10 anos, em segundo e Valentina Salvadori Botan, de 6 anos, em terceiro. Enzo Fernandes Alves, de 17 anos, foi destaque com um projeto rico em detalhes da estação de Itu e do Trem Republicano, e ganhou dois bilhetes para o passeio histórico entre Itu e Salto, oferecidos pela Serra Verde Express. "Eu adorei a surpresa, quero fazer esse passeio há muito tempo. Eu fiz o projeto em dois dias, foram muitas horas de dedicação, mas o trabalho valeu a pena, vou conhecer o trem e levar a minha vó para viver essa experiência comigo", disse o adolescente.

Confira todos os projetos no link: <https://torneiodejogos.com.br/votacao/desafioexperimenteitu/#> (Da Redação)

O QUE É, O QUE É?



1 - Qual copo tem mais água: o copo meio cheio ou o copo meio vazio?

2 - Qual o inseto que tem perna alongada e toca corneta?

As respostas estão na página 2

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:


O senhor Silva
soou os cinco sinos
cedo sem sono

Uma história sobre

solidariedade

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Tháís Marcolino

 que começou com tristeza em um momento de descuido se transformou em uma corrente de solidariedade e muitos ensinamentos para a vida do pequeno Ronald Samuel Gonçalves da Cunha, de 10 anos, e de sua família. E o item principal da história? Uma chuteira de futebol.

Flamenguista e com o sonho de ser jogador de futebol, e dando os primeiros passos no esporte ao jogar na categoria de base do Magnus Futsal e do São Bento, Ronald ganhou de seus pais uma chuteira de futebol no final do mês passado, em comemoração ao seu aniversário. Mas justamente no dia em que foi experimentar o calçado na loja e realmente comprar, acabou esquecendo a sacola na praça de alimentação do shopping. Quando se deu conta da sacola, até voltou para pegar, mas aí já era tarde demais, alguém tinha levado.

“Quando isso aconteceu fiquei muito triste por ter esquecido, porque era algo que queria muito”, contou o estudante. Com a ajuda de uma amiga da família, a história foi compartilhada nas redes sociais na tentativa de encontrar o calçado, mas não teve tanto sucesso. Foi então que, dois dias depois, a ideia de uma vaquinha — expressão figurada da língua portuguesa com objetivo



Ronald, de 10 anos, sonha ser jogador de futebol

de juntar dinheiro para comprar algo — se tornou real.

E um movimento muito grande surgiu. Várias pessoas se sensibilizaram com a situação e doaram o valor que podiam e rapidinho o dinheiro necessário para comprar uma nova chuteira chegou. A família foi novamente à loja e comprou o calçado da mesma marca e cor que o anterior. A mobilização foi tanta que até no dia em que foram comprar uma chuteira nova, tinha gente querendo ajudar.

Alguns dias depois, a pessoa que tinha encon-

trado o calçado no shopping entrou em contato para devolver. E agora? Você acha que o Ronald ficou com as duas para ele? É aí que entra o aprendizado de toda história. “Eu estava com duas, mas não ia usar as duas ao mesmo tempo, né? Então demos a outra pra uma pessoa e falamos que poderia doar para quem estivesse precisando”, contou o garoto.

E assim aconteceu. Hoje a chuteira já está com outro menino, e sendo usada pelos campeonhos de futebol de Sorocaba. Todo esse movimento serviu para Ronald tirar uma lição ain-

da maior do acontecido. “Fiquei muito feliz quando soube que poderia ajudar outra pessoa, porque é isso que importa”, disse.

Para o pai, a situação o ensinou sobre a vida. “Quando soubemos que ele tinha perdido, ficamos nervosos e bravos na hora, claro, até porque não é algo barato, mas como pai foi uma chance de ensiná-lo que, além de recuperar o calçado, ainda pôde ajudar o próximo, fazer a diferença na vida de uma outra pessoa”, complementou o gráfico Edilson Gonçalves de Faria, de 33 anos.

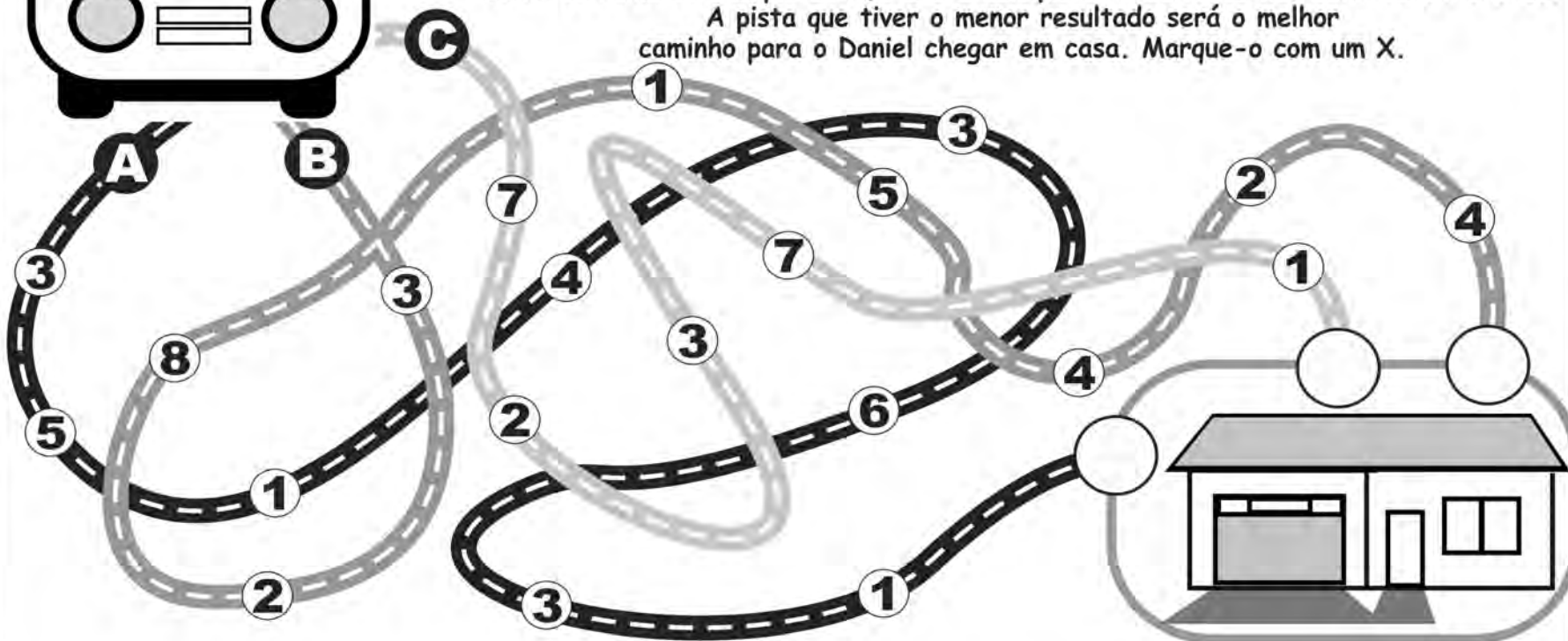




Olá, coleguinhas!
Hoje eu fiz duas brincadeiras sobre o tema trânsito.
Na primeira, você vai ter que testar suas habilidades de somar e na segunda, tem um caça-palavras com desenhos bem legais.
Vamos resolver e depois colorir?



Some os números das pistas A, B e C e coloque os resultados nas bolinhas em branco.
A pista que tiver o menor resultado será o melhor caminho para o Daniel chegar em casa. Marque-o com um X.



Agora, no caça-palavras, você vai ter que encontrar onde estão as palavras da lista abaixo.
E olha que bacana, todas têm relação com o trânsito!

- Pedestre
- Carro
- Caminhão
- Guincho
- Bicicleta
- Motocicleta
- Capacete
- Rua
- Avenida
- Calçada
- Faixa
- Semáforo
- Ponte
- Passarela
- Legislação
- Multas
- Placas
- Motorista
- Passageiro
- Ônibus

